



29/12/2020 17:04 - Fhemeron convoca população a doar sangue; estoque teve queda acentuada devido à pandemia do coronavírus



A queda na doação de sangue que historicamente acontece neste período de fim de ano de 2020 tem um agravante a mais: a pandemia, que tem afastado as pessoas dos hemocentros, e ao mesmo tempo a demanda pelas transfusões continuam. Para reverter essa situação, a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (Fhemeron) convoca a população a comparecer em uma das unidades e doar para que vidas continuem sendo salvas.

“Desde março, essa situação de pandemia tem afetado drasticamente os estoques de sangue não só de Rondônia, mas do Brasil e do mundo, pois o mundo inteiro padece com falta de doadores, e ao mesmo tempo as pessoas continuam precisando de sangue”, afirma com a gerente de captação da Fhemeron, Maria Luíza Pereira.

Para Maria Luíza, a conta quase não fecha, tem mais pessoas precisando do que doando. Para manter o equilíbrio, Rondônia conta com a Hemorrede, a Rede estadual de Hemocentros, onde as unidades se ajudam para suprir a necessidade de bolsas de sangue. Desta forma, quando o hemocentro de Porto Velho precisa tem recebido de outras unidades regionais, assim como também encaminha para outros municípios quando os mesmos necessitam.

CAMPANHA FAMILIARES

Uma das iniciativas que também ajudou a atender a demanda por transfusão sanguínea este ano foram as campanhas de familiares. Mas mesmos com ações de gestão estratégica e ações sociais como essas, a ausência de doadores refletiu no estoque baixo durante praticamente todo o período de pandemia, com oscilações de queda de doações entre 30% a 40% por mês.

Com os estoques críticos, a maior necessidade da Fhemeron é os tipos sanguíneos “O” positivo e negativo e “A” positivo. Esses são os tipos de sangue que mais se transfunde no Estado. A Fhemeron adotou procedimentos de segurança sanitária para que as doações continuem sendo feitas e vidas sejam salvas durante a pandemia. Todo o cuidado está sendo mantido, como: os doadores devem usar máscaras, as unidades são higienizadas, há o distanciamento social e os materiais são esterilizados. “Ou seja, todos os protocolos de saúde são obedecidos. A doação é segura”, garante a gerente.

A população precisa estar consciente que o ato é mais que doar sangue, é dar esperança para aqueles que necessitem de transfusões para continuar vivendo, a exemplo de crianças com anemia falciforme, jovens, idosos, amigos e desconhecidos que dependem da solidariedade dos rondonienses para que os procedimentos médicos sejam viabilizados.

“Quero agradecer a população que fez as doações durante esse ano, pois foi um ano muito difícil, mas com certeza com muita luta conseguimos atender à necessidade de transfusão sanguínea. Graças a Deus os esforços continuam e ninguém teve a vida ceifada por falta de sangue, e a gente continua pedindo para que a população se sensibilize, pois sangue é um produto que não pode ser comprado, só doado”, disse a gerente.

Cada pessoa doa 450 mililitros de sangue. Esse volume pode salvar a vida de até quatro pessoas. A retirada não prejudica em nada o doador, pois o organismo repõe o que foi doado e alcança os níveis normais em até 72 horas. As mulheres podem doar no intervalo de 90 dias e os homens, 60 dias.

Na Capital, a Fhemeron atende nos horário de 7h15 às 18 horas, na rua Benedito de Souza Brito, Setor Industrial (Próximo ao Hospital de Base Ary Pinheiro). A população pode ainda buscar mais informações através do 99984-0125 (WhatsApp) ou 3216-2234.

Consulte os endereços dos hemocentros no Portal do Governo de Rondônia: <http://www.rondonia.ro.gov.br/fhemeron/institucional/enderecos-da-hemorrede/>.

Requisitos necessários para doação de sangue:

- Estar em boas condições de saúde;
- Ter entre 18 e 69 anos de idade;

- Jovens entre 16 e 17 anos poderão doar acompanhados dos pais ou responsáveis legais;
- Ter peso acima de 50 kg;
- Estar alimentado, evitando alimentação gordurosa (aguardar três horas após o almoço);
- Homem pode doar até quatro vezes ao ano, em intervalos de 60 dias (dois meses);
- Mulher pode doar até três vezes ao ano, em intervalos de 90 dias (três meses);
- Ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas.

Exames:

Serão realizados os seguintes exames de triagem no sangue doado:

- Aids;
- Sífilis;
- Hepatite;
- Doença de Chagas;
- HTLV I/II;
- Formas raras de Hemoglobina (anemias);
- Grupos Sanguíneos e Fator Rh.

Impedimentos temporários:

- Estar gripado ou com febre;
- Estar grávida ou amamentando;
- Ter ingerido bebida alcoólica no dia da doação (12 horas);
- Ter tatuagem/piercing feito há menos de um ano;
- Ter recebido transfusão de sangue e seus derivados há menos de um ano;
- Ter feito endoscopia digestiva nos últimos seis meses;
- Ter tido malária nos últimos 12 meses.

Impedimentos definitivos:

- Ter sido acometido por doença de Chagas;
- Ter sido acometido por hepatite após os 11 anos de idade;
- Ter sido exposto à situação ou comportamento que levem a risco acrescido para infecções sexualmente transmissíveis.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia